



**Coren**<sup>DF</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

---

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO  
PLURIANUAL 2016/2018  
*(3º Quadrimestre/2017 – Acumulado)***

**BRASÍLIA, 2017**



## Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. ARCABOUÇO LEGAL.....	4
3. OBJETIVOS DO PLANO.....	5
4. CICLO DE GESTÃO DO PLANO.....	6
5. ESTRUTURA E CRIAÇÃO DO PPA DO COREN-DF.....	7
6. ANÁLISE DO PPA DO COREN-DF.....	10
7. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO.....	11
8. DAS ANÁLISES DO PPA – EXERCÍCIO 2017 – ACUMULADO.....	14
9. ORÇAMENTO DO PPA – 2017.....	19
9.1. Orçamento Finalizado.....	19
9.2. Cancelado.....	20
9.3. Inicializado.....	21
9.4. Não Inicializados.....	22
10. RESUMO ORÇAMENTÁRIO DO PPA – 2017.....	23
11. PERSPECTIVAS, OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS.....	24
12. EXTRAÇÃO DE DADOS DO GPWEB.....	26
13. CONCLUSÃO.....	26



## 1. APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual – PPA é o instrumento que explicita, de forma detalhada, a programação da administração, comprometida com a geração de resultados e com o alcance das iniciativas. Na qualidade de instrumento definido pela Constituição Federal de 1988, art. 165, o PPA sintetiza o esforço da administração em planejar sua atuação.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, ao estabelecer a compatibilização da Lei do Orçamento – LOA com o PPA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, destaca a importância da ação planejada e transparente como pressuposto de uma gestão fiscal responsável. Assim sendo, o PPA, apoiado na legislação vigente, busca evidenciar a necessidade do planejamento como base de uma gestão orientada para resultados.

O PPA é o instrumento de planejamento que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988. O PPA declara as escolhas e contribui para viabilizar os objetivos fundamentais da organização. Além disso, organiza a ação na busca de um melhor desempenho da Administração Pública.

O presente documento pauta-se no acompanhamento do PPA 2016–2018 elaborado de forma proporcional do período atual até o ano posterior ao final do mandato.



## 2. ARCABOUÇO LEGAL

A Constituição Federal (CF 88) que determina:

**Art. 165.** *Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:*

*I - o plano plurianual;*

*II - as diretrizes orçamentárias;*

*III - os orçamentos anuais.*

**§ 1º.** *A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.*

A Resolução Cofen nº 503/2016 estabelece:

**Art. 1º** *As autarquias integrantes do Sistema Cofen/Conselhos Regionais deverão efetuar até o dia 30 (trinta) de junho do ano de posse da nova diretoria o Plano Plurianual para um período de 03 (três) anos, com início de vigência em 1º (primeiro) de janeiro do ano seguinte, que estabeleça as medidas, gastos e objetivos a serem seguidos, com identificação clara dos objetivos e prioridades do Plenário e que auxiliarão a proposição do orçamento anual.*

**§1º** *As autarquias que não possuem o Plano Plurianual aprovado, deverão elaborá-lo proporcionalmente, do período atual até o ano posterior ao final do mandato.*

**§2º** *Deverá constar no Plano Plurianual a identificação das áreas gestoras responsáveis pelos programas e cada responsável pelas ações;*



**§3º** *Caberá à Presidência designar área técnica que acompanhará, junto às áreas gestoras e responsáveis, a execução das metas estabelecidas;*

**§4º** *A Controladoria-Geral de cada autarquia avaliará, quadrimestralmente, a execução do Plano Plurianual apresentando à diretoria da autarquia, relatório com a avaliação das metas e atual situação de cada programa e ação.*

A Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000, em seus artigos 5º e 16, cria vínculos específicos de integração do Plano com a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei do Orçamento Anual:

**Art. 5º.** *O projeto de lei orçamentária anual, elaborado de forma compatível com o plano plurianual, com a lei de diretrizes orçamentárias e com as normas desta Lei*

*Complementar:*

*(...)*

**Art. 16.** *A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de:*

*II – declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.*

Aprovação do PPA 2016-2018 na Reunião Ordinária de Plenária nº 482ª realizada no dia 29 de junho de 2016.

### 3. OBJETIVOS DO PLANO

São objetivos do PPA:

- Organizar em perspectiva as ações do Coren-DF, assegurando o alinhamento destes com os objetivos estratégicos e com as previsões de disponibilidade de recursos e que resultem em incremento de bens ou serviços que atendam demandas da sociedade.
- Melhorar o desempenho gerencial da administração, aprofundando a



definição de responsabilidade, a conscientização de custos, a busca contínua de qualidade e o comprometimento com resultados;

- Criar condições para avaliação e mensuração dos produtos das ações do Coren-DF;
- Tornar públicas as informações, dando maior transparência à aplicação de recursos públicos e visibilidade às ações do Coren-DF e aos resultados obtidos;
- Dotar os administradores públicos de um instrumento gerencial estruturado e atualizado, objetivando facilitar a tomada de decisões, corrigir desvios e direcionar a aplicação de recursos para a realização dos resultados pretendidos.
- Buscar resultados por meio de iniciativas estratégicas identificando as áreas gestoras responsáveis pelos programas e cada responsável pelas ações;
- Estabelecer medidas, gastos e objetivos a serem seguidos, com identificação clara dos objetivos e prioridades do Plenário e que auxiliarão a proposição do orçamento anual.
- Definir com clareza as metas e prioridades do Coren-DF, bem como os resultados esperados.
- Estabelecer a necessária relação entre as ações a serem desenvolvidas e a orientação estratégica de Coren-DF.
- Possibilitar que a alocação de recursos nos orçamentos anuais seja coerente com as diretrizes e metas do Plano.

#### **4. CICLO DE GESTÃO DO PLANO**

O Ciclo de Gestão do PPA é composto pelas etapas de elaboração, execução, monitoramento, avaliação e revisão dos Programas.

O PPA deve orientar as ações da administração e devem ser compatíveis com os demais instrumentos de planejamento (Lei Orçamentária Anual – LOA).

A elaboração do PPA se deu de maneira participativa e técnica, onde a Diretoria do Coren-DF envolveu os departamentos juntamente com a área técnica do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN através de palestras e reuniões com a



comissão nomeada para elaboração do referido PPA.

Resumindo, na elaboração do plano plurianual, temos as seguintes fases distintas:

- Análise dos recursos disponíveis;
- Levantamento e análise de ações em andamento;
- Definição de diretrizes e objetivos;
- Identificação dos programas, metas e ações;
- Determinação dos custos das ações e programas;
- Validação dos programas face aos recursos disponíveis;
- Estabelecimento da escala de prioridades;
- Identificação dos agentes encarregados de gerenciar os programas.

## **5. ESTRUTURA E CRIAÇÃO DO PPA DO COREN-DF**

Inicialmente destaca-se que o Coren-DF desenvolveu os trabalhos do PPA pautado na Metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados – GEOR.

O princípio que norteia a Metodologia GEOR é o de alavancar, em curto prazo, a capacidade de produzir e medir benefícios relevantes para a sociedade, no nosso caso, para a Enfermagem brasileira. A Metodologia GEOR traduz o compromisso do Coren-DF de explicitar e cristalizar os seus compromissos com a Enfermagem com o alcance de resultados, transparência e prestação de contas em benefício da classe que representam.

Esta metodologia está implementada em cima de quatro eixos: foco na Enfermagem brasileira, transparência da gestão, flexibilidade e simplicidade. Desta forma, o Coren-DF tem mecanismos para multiplicar e melhorar o atendimento à Enfermagem e à sociedade.

Esta metodologia está composta pela definição de um Plano Plurianual (PPA), o qual foi definido e aprovado na Reunião Ordinária de Plenária nº 482ª de 29 de junho de 2016. Este PPA é composto de Programas Temáticos e Objetivos Estratégicos, os quais são constituídos por Iniciativas Estratégicas. As Iniciativas Estratégicas, por sua vez, dão origem a Planos de Ação que serão detalhados na forma de Projetos. São estes últimos que concretizam os Objetivos Estratégicos



traçados pela Plenária.

Deve-se destacar o apoio incondicional do Cofen quanto a criação do PPA, direcionando e estruturando de forma sistemática o caminho a ser trilhado pelo Coren-DF.

Os Programas Temáticos são um conjunto de Iniciativas Estratégicas relacionados entre si para o alcance dos resultados propostos e podem ter mais de um Objetivo Estratégico vinculado. O Programa Temático retrata no PPA a agenda institucional e orienta a ação institucional (TCU, 2015). Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multissetorialidades e a territorialidade do que vai ser feito. O Programa Temático se desdobra em Objetivos e Iniciativas Estratégicas.

Os Objetivos Estratégicos expressam as escolhas da instituição para a implementação da sua política. Por intermédio deles, o PEI relaciona o “planejar” ao “fazer”. Os Objetivos Estratégicos podem ter uma ou mais Iniciativas Estratégicas a eles relacionados, as quais abrangem projetos, atividades ou operações especiais, e apresenta as seguintes características:

- Define a escolha para a implementação da política institucional desejada, levando em conta aspectos políticos, sociais, econômicos, institucionais, tecnológicos, legais e ambientais;
- Orienta taticamente a ação da instituição no intuito de garantir a entrega à sociedade dos bens e serviços necessários para o alcance das metas estipuladas;
- Expressa um resultado transformador da situação atual em que se encontra um determinado tema;
- É exequível, estabelecendo metas factíveis e realistas para a instituição, considerando a conjuntura econômica, política e social existente;
- Define iniciativas que declaram aquilo que deve ser ofertado na forma de bens e serviços ou pela incorporação de novos valores à política institucional, considerando como organizar os agentes e os instrumentos que a materializam;
- Declara as informações necessárias para a eficácia da Iniciativa Estratégica,



além de indicar os impactos esperados na sociedade.

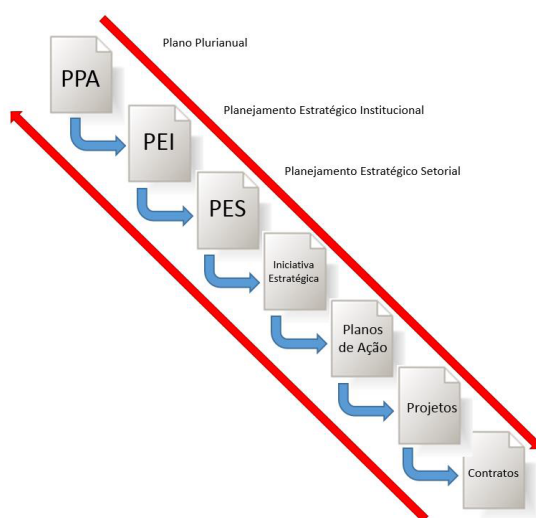
A Iniciativa Estratégica, por sua vez, declara as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de ações institucionais e normativas. Ela norteia a atuação institucional e estabelece um elo entre o PPA e o Orçamento.

Uma Iniciativa Estratégica é uma reflexão resumida de um projeto. Para a sua confecção, o Coren-DF utilizou-se da Metodologia “5W2H”, a qual é um conjunto de sete perguntas básicas para pensar um projeto. É a partir do Plano de Ação aprovado que é confeccionado o Projeto.

Já os Projetos são empreendimentos únicos e singulares, com data de início e término definidos, que utilizam recursos (humanos, materiais, financeiros, tempo, serviços etc.) para atingir Objetivos Estratégicos definidos no PEI.

A figura 1 mostra o desdobramento da Metodologia proposta até a elaboração de contratos.

Figura 1 – Metodologia de Planejamento Estratégico do Coren-DF.



Fonte: Cofen.

Para que isso seja possível, o Cofen elaborou o seu Plano Plurianual, o qual norteou o Coren-DF a confeccionar o seu PPA, propiciando um ambiente participativo e colaborativo.

Este PPA consolidado é o Direcionamento Estratégico do Sistema Cofen – Conselhos Regionais para a Enfermagem de todo o Brasil.

## 6. ANÁLISE DO PPA DO COREN-DF

O PPA abrange um período de gestão do Coren-DF, o qual tem duração de três anos. Os conselheiros que assumem a gestão do Coren-DF iniciam seu período de mandato com o primeiro ano já planejado pela gestão anterior, e então planejam os próximos três anos, dos quais os dois primeiros são para si e o último é para a próxima gestão.

Os Objetivos Estratégicos expressam os desafios da instituição em cada uma das perspectivas. Ao construir o Mapa Estratégico com esses objetivos, entende-se que os desafios ali presentes, se alcançados, serão suficientes para a concretização da Visão de Futuro e Missão.

A figura abaixo apresenta a Metodologia de Planejamento Estratégico do Coren-DF, a qual é o desdobramento sucessivo do Planejamento Estratégico Institucional em uma visão macro até a sua execução operacional micro que culmina na gestão dos contratos.



Fonte: Cofen.

As Iniciativas Estratégicas listadas no PPA configuram-se no PEI do Coren-DF, o qual, após a sua confecção, é separado por departamento que será responsável pela execução. Este grupo de Iniciativas Estratégicas agrupadas por departamento dá origem ao Planejamento Estratégico Setorial (PES). Neste momento, o departamento pode sugerir novas iniciativas setoriais e submetê-las a deliberação do Plenário do Cofen que pode autorizá-las ou não.

Para realizar o comando e controle do PEI é constituída a Linha Gerencial de cada Iniciativa Estratégica que possui como integrantes o Conselheiro-Presidente, o



Chefe do Departamento ou Assessoria e a Controladoria Geral. Esta equipe tem como atribuição acompanhar a execução das Iniciativas Estratégicas e verificar o que é necessário para o seu êxito. Também realiza a orientação do Gestor do Projeto para a elaboração do respectivo Plano de Ação que dará origem ao projeto e a coleta de dados para alimentar os indicadores do BSC.

Os projetos se materializam no Coren-DF por meio de Processo Administrativo (PAD), o qual guarda todo o histórico da iniciativa que está se realizando: documentos de solicitação de abertura de PAD, autorização, portarias de nomeação de integrantes do projeto, projeto/termo de referência, contrato, controle de pagamentos e, por fim, encerramento.

A equipe que executa os projetos é constituída pelo Gestor de Projeto. A Controladoria é a responsável para controlar periodicamente o andamento do PPA por meio do Sistema Avançado de Gestão Estratégica e Gerenciamento de Projetos – GPWEB, onde os responsáveis pelas iniciativas atualizam as informações conforme o andamento do rito processual interno até sua finalização.

## 7. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

As análises efetuadas pela Controladoria Geral do Coren-DF pauta-se na execução das Iniciativas Estratégicas em seus respectivos exercícios, informando o real “status” - Não Inicializado (**N**), Inicializado (**I**), Finalizado (**F**) ou Cancelado (**C**) –, além de apontar as perspectivas, objetivos estratégicos, responsável, departamento e acompanhamento da execução. Dependendo do projeto a ser elaborado, alguns passos podem ser ignorados.

Descrição	Objetivo Estratégico																				
	Aprendizado e Crescimento			Processos Internos				Administração Pública	Relações Institucionais			Enfermagem/Sociedade					Orçamentária				Total
	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6	OE7	OE8	OE9	OE10	OE11	OE12	OE13	OE14	OE15	OE16	OE17	OE18	OE19	OE20	
Total	10	5	4	1	1	37	4	6	7	1	2	2	1	1	1	2	1	1	2	6	95
Total BSC	19			49				7	5			6					9				95

Nota-se na tabela acima que o Coren-DF estruturou seu planejamento em 95 Iniciativas Estratégicas inseridos em 20 Objetivos Estratégicos – OE e estes em 06 perspectivas para o triênio 2016-2018.



BSC		Qtde	%
Programa Temático	Perspectivas		
Capital Humano	Aprendizado e Crescimento	19	20
Excelência na Gestão	Processos Internos	49	51,58
Conformidade Legal	Administração Pública	7	7,37
Representatividade e Cooperação	Relações Institucionais	5	5,26
Compromisso e Transparência	Enfermagem/Sociedade	6	6,32
Gestão por Resultados	Orçamentária	9	9,47
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100</b>

Quanto as perspectivas nota-se que o Coren-DF estabeleceu um maior percentual nos “**Processos Internos**” com 51,58% das iniciativas que tem como Programa Temático “**Excelência na Gestão**”.

No quadro abaixo segue os Programas Temáticos, Perspectivas e seus respectivos objetivos Estratégicos.

<b>Programa Temático: Capital Humano.</b>
<b>Perspectiva: Aprendizado e Crescimento</b>
<b>Objetivo: OE1 - Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional.</b>
<b>Objetivo: OE2 - Promover e participar de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.</b>
<b>Objetivo: OE3 - Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.</b>
<b>Programa Temático: Excelência na Gestão.</b>
<b>Perspectiva: Processos Internos</b>
<b>Objetivo: OE4 - Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.</b>
<b>Objetivo: OE5 - Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.</b>
<b>Objetivo: OE6 - Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional.</b>
<b>Objetivo: OE7 - Aprimorar a comunicação institucional.</b>
<b>Objetivo: OE8 - Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.</b>
<b>Programa Temático: Conformidade Legal.</b>
<b>Perspectiva: Administração Pública</b>
<b>Objetivo: OE9 - Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções e provimentos do Conselho Federal.</b>
<b>Programa Temático: Representatividade e Cooperação.</b>
<b>Perspectiva: Relações Institucionais</b>
<b>Objetivo: OE10 - Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns sociais relativos à saúde e educação e relacionados à Enfermagem.</b>
<b>Objetivo: OE11 - Ampliar as relações institucionais de cooperação.</b>
<b>Objetivo: OE12 - Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade.</b>
<b>Objetivo: OE13 - Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.</b>
<b>Objetivo: OE14 - Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde.</b>
<b>Programa Temático: Compromisso e Transparência.</b>
<b>Perspectiva: Enfermagem/Sociedade</b>
<b>Objetivo: OE15 - Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam.</b>
<b>Objetivo: OE16 - Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.</b>
<b>Objetivo: OE17 - Disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem.</b>
<b>Objetivo: OE18 - Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.</b>
<b>Programa Temático: Gestão por Resultado.</b>
<b>Perspectiva: Orçamentária</b>
<b>Objetivo: OE19 - Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.</b>
<b>Objetivo: OE20 - Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos.</b>



Dentre as iniciativas estabelecidas pelo Coren-DF, a maior concentração encontra-se no OE6 – “Manter a estrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional”, cerca de 39% e no OE1 – “Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional”, com 11%.

As progressões (percentuais) inseridas nas Iniciativas estratégicas – I.E foram constituídos por meio das seguintes escalas:

Escala (%)	Definição – Há Processo Administrativo de despesa	Condição
		Obrigatório
10	Solicitação de Abertura do Processo	x
20	Projeto Básico	x
30	Decisão Presidencial autorizando o Processo	x
40	Propostas Comerciais válidas	x
50	Pré-Empenho e Disponibilidade Financeira	x
60	Parecer sobre a modalidade escolhida/dispensa/inexigibilidade e análise da Controladoria Geral	x
70	Edital e Parecer Jurídico	x
80	CPL atribuições conforme Lei 8.666/93 e/ou (Pregão Lei 10.520/2002)	x
90	Assinatura do Contrato/Carta Contrato/Documento Hábil	x
100	Entrega do bem ou serviço.	x

*Ex. Processos de despesas - PAD's*

Escala (%)	Definição – Há Processo Administrativo (Não é despesa)	Condição
		Obrigatório
20	Solicitação de Abertura do Processo	x
40	Decisão Presidencial ou Portaria autorizando o Processo	x
60	Iniciou o Processo	x
80	Documentos, atribuições, atividades, relatórios pertinentes ao processo	x
100	Finalização do Processo	x

*Ex. Prestação de Contas, Processo Ético, Comissões Internas, Pesquisas*

Escala (%)	Definição – Não há Processo Administrativo	Condição
		Obrigatório
20	Documento de solicitação	x
40	Autorização presidencial	x
60	Iniciou o Projeto	x
80	Em fase de execução do Projeto	x
100	Finalizou o Projeto	x

*Ex. Palestras, Cursos gratuitos, Reuniões, treinamentos, atividades*

Conforme PPA aprovado, o Coren-DF, por meio dos responsáveis, deverá concluir as iniciativas até o fechamento do exercício 2017, com exceção das iniciativas que deverão ser concluídas até 2018, atendendo assim o Plano Plurianual 2016-2018.

## 8. DAS ANÁLISES DO PPA – EXERCÍCIO 2017 – ACUMULADO

Descrição	Ano					Objetivo Estratégico																Total					
						Aprendizado e Crescimento			Processos Internos				Administração Pública	Relações Institucionais			Enfermagem/Sociedade						Orçamentária				
	2015	2016	2017	2018	Total	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6	OE7	OE8	OE9	OE10	OE11	OE12	OE13	OE14	OE15	OE16		OE17	OE18	OE19	OE20	
Iniciativas não iniciadas	0	50	7	2	59	1	2	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Iniciativas iniciadas	0	3	9	0	12	1	0	0	0	0	7	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Iniciativas finalizadas	0	7	60	0	67	5	3	4	1	1	18	2	4	4	0	1	2	1	1	1	2	1	1	2	6	60	
Iniciativas canceladas	0	2	5	0	7	2	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>81</b>	<b>2</b>	<b>145</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>81</b>	
<b>Total BSC</b>						<b>18</b>			<b>39</b>				<b>5</b>	<b>4</b>			<b>6</b>					<b>9</b>				<b>81</b>	



No exercício de 2017 o Coren-DF estabeleceu 81 das 95 iniciativas previstas, obtendo a seguinte performance quanto ao PPA:

**8.1. Iniciativas não inicializadas:** Conforme gráfico nota-se que 07 iniciativas prevista para 2017 não foram iniciadas, o que perfaz um percentual de 8,64% (oito vírgula sessenta e quatro por cento).



Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Perspectiva BSC	Objetivo Estratégico	Responsável	Unidade Funcional	%
9	N	Capacitar os servidores, colaboradores e conselheiro em processos éticos	Aprendizado e Crescimento	OE1	Patrícia	SEPE	0
13	N	Disponibilizar espaço adequado para estudo, pesquisas e reuniões de assuntos relacionados à enfermagem	Aprendizado e Crescimento	OE2	Dr. Gilney	DIRETORIA	0
14	N	Promover o Seminário Brasileiro de Enfermagem	Aprendizado e Crescimento	OE2	Dr. Gilney	DIRETORIA	0
30	N	Contratar serviço de manutenção predial.	Processos Internos	OE6	Moreira	GEADM	0
53	N	Implantar sistema de processos de negócio do Coren DF.	Processos Internos	OE6	Moreira	GEADM	0
64	N	Mapear Processo Organizacionais.	Processos Internos	OE8	Moreira	GEADM	0
77	N	Implantar o projeto "Mais Fiscalização" do COFEN	Relações Institucionais	OE11	Dr. Gilney	DIRETORIA	0

Nota-se que algumas iniciativas do PPA não foram executadas durante o exercício de 2017, sendo que apenas as I.E “09”, “50”, “53” e “64” constam justificativas. As referidas justificativas estão demonstradas no quadro abaixo para ciência desta Presidência e para possíveis esclarecimentos dos responsáveis quanto a não execução das Iniciativas Estratégicas Não Inicializadas.

Nº. IE	Responsável	Unidade Funcional	OBSERVAÇÕES
9	Patrícia	SEPE	Informe que não foi possível a realização da iniciativa IE 09 no ano de 2017, devido a redução do número de colaboradores, o período eleitoral do Conselho e o aumento da demanda de atividades do setor. Contudo, ressalto que a iniciativa será cumprida no ano de 2018.
13	Dr. Gilney	DIRETORIA	NÃO HÁ JUSTIFICATIVA
14	Dr. Gilney	DIRETORIA	NÃO HÁ JUSTIFICATIVA
30	Moreira	GEADM	O Contratar serviço de manutenção predial não foi iniciado nesse exercício por necessidade de alocar a dotação para a reforma da antiga sede, por necessidade de prioridade
53	Moreira	GEADM	Iniciativa não iniciada por questões de demandas internas, pois os processos internos exigem cursos e treinamentos e capacitação dos departamentos internos da Autarquia e como não havia dotação prevista para o exercício de 2017, não foi possível a realização da iniciativa.
64	Moreira	GEADM	Iniciativa não iniciada por questões de demandas internas, pois os processos internos exigem cursos e treinamentos e cursos de capacitação dos departamentos internos da Autarquia e como não havia dotação prevista para o exercício de 2017, não foi possível a realização da iniciativa.
77	Dr. Gilney	DIRETORIA	NÃO HÁ JUSTIFICATIVA





**8.2. Iniciativas inicializadas:** Conforme gráfico nota-se que 11,11% foram inicializadas mas não foram concluídas em sua integralidade. O quadro a seguir demonstra seus respectivos percentuais de execução:

Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Perspectiva BSC	Objetivo Estratégico	Responsável	Unidade Funcional	%
8		Realizar cursos de capacitação para os funcionários da área de atendimento do Conselho Regional.	Aprendizado e Crescimento	OE1	Júnio	DEREA	90
22		Digitalizar os documentos financeiros	Processos Internos	OE6	Adriana	DEFIN	80
24		Implantar um sistema informatizado para controle de todos os processos administrativos do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	Sérgio	GETIC	20
32		Contratar serviço de seguro de imóveis para o Coren-DF.	Processos Internos	OE6	Moreira	DEPAME	40
36		Reformar da subseção do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	Moreira	DEPAME	30
41		Adquirir no-break para o CPD do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	André	DEINFO	80
47		Instalar ar condicionados com automação no CPD.	Processos Internos	OE6	André	DEINFO	30
57		Adquirir licenças de antivírus corporativo	Processos Internos	OE6	André	DEINFO	80
68		Tramitar processos de pagamento de auxílio representação e diárias de funcionários, conselheiros e colaboradores via sistema web.	Processos Internos	OE8	Sérgio	GETIC	10

Fica evidenciado, conforme percentuais, que as iniciativas que foram desenvolvidas no exercício de 2017 não obtiveram conclusões. Abaixo consta as justificativas dos responsáveis para ciência desta Presidência e para possíveis esclarecimentos quanto as respectivas Iniciativas Estratégicas.

Nº. IE	Responsável	Unidade Funcional	OBSERVAÇÕES
8	Júnio	DEREA	Funcionários do departamento de atendimento ao público (Deap) receberam a confirmação da matrícula no curso de introdução à libras. Apenas alguns funcionários estão concluído o curso de libras.
22	Adriana	DEFIN	Início da digitalização dos documentos referentes a pagamentos do exercício financeiro de 2017. A finalização será no ano de 2018.
24	Sérgio	GETIC	Foi recebido Memorando nº 090/2017 - GETIC solicitando: a) Adiamento da Iniciativa para o ano de 2018; b) Transferência de responsabilidade da CONGER para a GETIC; c) Criação de comissão para debater a melhor forma de implantar o sistema no Coren-DF.
32	Moreira	DEPAME	em 23 de junho 2017, memorando nº 197/2017 - DCC, informando que as propostas captadas não atenderam as exigências das especificações, pois o DCC está formulando o projeto básico para adequar as propostas as exigências das seguradoras, entretanto a iniciativa será concluída no exercício de 2018
36	Moreira	DEPAME	Processo administrativo 111/2017- memorando 481/2017 - DCC - Solicita dotação orçamentária em 28 de novembro 2017 - em 29/11/2017 nota de empenho em 07/12/2017 projeto básico em 07/12/2017 DL solicita parecer jurídico 26/12/2017 memorando 296/2017 - DL solicita autorização para Contratação . 27/12/2017 memorando 299/2017 - DL solicita nota de empenho . 27/12/2017 processo na DL para elaboração da carta contrato
41	André	DEINFO	CPL atribuições conforme Lei 8.666/93 e/ou (Pregão Lei 10.520/2002) - Aguardando resposta do órgão autorizando adesão a ata de registro de preço.
47	André	DEINFO	Decisão Presidencial autorizando o Processo
57	André	DEINFO	CPL atribuições conforme Lei 8.666/93 e/ou (Pregão Lei 10.520/2002) - LICITAÇÃO DESERTA.
68	Sérgio	GETIC	Memorando nº 91/2017 - GETIC solicitando ser transferida para 2018 e implantada juntamente com a IE 24. (SEI). Consta o DE ACORDO da presidência.





**8.3. Iniciativas Finalizadas:** Conforme gráfico nota-se que 74,07% foram finalizadas conforme prazo estipulado. O quadro a seguir demonstra quais iniciativas foram concluídas em 2017:

Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Perspectiva BSC	Objetivo Estratégico	Responsável	Unidade Funcional	%
2	F	Realizar cursos de capacitação para os advogados do Departamento Jurídico.	Aprendizado e Crescimento	OE1	Dr. André	DEJUR	100
3	F	Realização de cursos voltados para o Controle Interno e Auditoria.	Aprendizado e Crescimento	OE1	João	CONGER	100
5	F	Realizar curso de reciclagem das atividades de recebimento, cadastramento, tramitação, expedição, classificação de documentos para reduzir o tempo de localização dos documentos para padronizar e racionalizar os procedimentos do DEPROT.	Aprendizado e Crescimento	OE1	Joselita	DEPROT	100
7	F	Oferecer cursos e treinamentos para os funcionários, Colaboradores e Conselheiros do Coren-DF.	Aprendizado e Crescimento	OE1	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
10	F	Treinar os(as) enfermeiros(as) físicos no sistema Incorp.	Aprendizado e Crescimento	OE1	Dra. Daniela	DEFIS	100
11	F	Ministrar palestra para os novos profissionais de enfermagem que se inscreverem no COREN-DF.	Aprendizado e Crescimento	OE2	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
12	F	Participar e colaborar com o CBCENF.	Aprendizado e Crescimento	OE2	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
15	F	Realizar a Semana da Enfermagem	Aprendizado e Crescimento	OE2	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
16	F	Promover cursos de qualificação aos profissionais e estudantes de enfermagem do Distrito Federal.	Aprendizado e Crescimento	OE3	Pablo	NCA	100
17	F	Promover integração entre instituições de ensino de enfermagem e o Coren-DF	Aprendizado e Crescimento	OE3	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
18	F	Fomentar o crescimento científico da enfermagem	Aprendizado e Crescimento	OE3	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
19	F	Promover cursos de qualificação online e a distância com certificação para os profissionais de enfermagem.	Aprendizado e Crescimento	OE3	Pablo	NCA	100
20	F	Aprimorar as atividades Fiscalizatórias	Processos Internos	OE4	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
21	F	Ampliar as atividades de fiscalização junto as instituições de saúde	Processos Internos	OE5	Dra. Daniela	DEFIS	100
25	F	Implantar sistema informatizado no âmbito da Controladoria Interna do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	João	CONGER	100
26	F	Contratar serviço de leitura e recortes de publicações.	Processos Internos	OE6	Dr. Jonathan	Proc. Geral	100
28	F	Adquirir conjunto completo de equipamentos (computador, scanner, impressora, cadeira e mesa) para captura e impressão de cartelas junto ao Conselho Federal de Enfermagem - COFEN.	Processos Internos	OE6	Vera	DEIC	100
29	F	Adquirir materiais de expediente para repor estoque do Almoxarifado do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	Moreira	DEPAME	100
33	F	Adquirir suprimentos para impressoras do Coren – DF.	Processos Internos	OE6	Moreira	DEPAME	100
34	F	Contratar serviço de monitoramento de alarme do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	Moreira	DEPAME	100
38	F	Contratar empresa especializada em confecção e impressão de cartões e cartas de cobrança	Processos Internos	OE6	Alexandra	DECOB	100
39	F	Adquirir sistema de licitação, controle de compras e contratos. (SEI)	Processos Internos	OE6	Elaine	DL	100
43	F	Contratar empresa especializada para manutenção das catracas eletrônicas.	Processos Internos	OE6	Sérgio	GETIC	100
44	F	Adquirir espaço em disco nas nuvens para backup dos dados e e-mails do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	Sérgio	GETIC	100
45	F	Implantar e configurar novo firewall no conselho para melhorar a política de segurança no acesso a rede de computadores.	Processos Internos	OE6	Sérgio	GETIC	100
46	F	Implantar sistema de monitoramento da rede de dados;	Processos Internos	OE6	Sérgio	GETIC	100
48	F	Criar ferramenta tecnológica que permita realização de escala de profissionais de enfermagem pelo responsável técnico integrado ao sistema Incorp.	Processos Internos	OE6	Sérgio	GETIC	100
49	F	Padronizar ações e rotinas do departamento de fiscalização	Processos Internos	OE6	Dra. Daniela	DEFIS	100
51	F	Contratar serviço de e-mail marketing	Processos Internos	OE6	Tatiana	DECOM	100
55	F	Implantar redundância de link internet 2016	Processos Internos	OE6	Sérgio	GETIC	100
56	F	Disponibilizar rede sem fio com acesso à internet na recepção	Processos Internos	OE6	Sérgio	GETIC	100
58	F	Criar aplicativo móvel para o Coren-DF	Processos Internos	OE6	Sérgio	GETIC	100
60	F	Aprimorar mecanismos do site do Coren-DF que suprirão demandas telefônicas.	Processos Internos	OE7	Júnio	DEREA	100



61	F	Padronizar e melhorar o atendimento presencial.	Processos Internos	OE7	Júnio	DEREA	100
63	F	Elaborar indicadores de satisfação dos profissionais do Coren-DF, em relação aos diferentes aspectos da cultura organizacional e atividades inerentes à política de RH, modelo de gestão, missão da empresa, processo de comunicação, valorização profissional e identificação com a instituição.	Processos Internos	OE8	Eliane	DEGEP	100
65	F	Mapear as normas já existentes nos departamentos do Coren-DF, verificando a sua legalidade, aplicabilidade e execução e posteriormente criar normativos (manuais) administrativos para cada departamento com suas respectivas ações.	Processos Internos	OE8	João	CONGER	100
66	F	Elaborar Política de Segurança da informação.	Processos Internos	OE8	Sérgio	GETIC	100
67	F	Elaborar Política de Digitalização	Processos Internos	OE8	Sérgio	GETIC	100
69	F	Apresentar relatórios contábeis conforme legislação pertinente.	Administração Pública	OE9	Uemersom	DECONT	100
71	F	Elaborar o orçamento anual do Coren-DF	Administração Pública	OE9	Uemersom	DECONT	100
72	F	Elaborar a Prestação de Contas anual para Conselho Federal e TCU.	Administração Pública	OE9	Uemersom	DECONT	100
74	F	Criar Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI	Administração Pública	OE9	Sérgio	GETIC	100
78	F	Fortalecer e ampliar as parcerias e convênios junto a outras instituições	Relações Institucionais	OE11	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
79	F	Promover integração entre profissionais de enfermagem e o Coren-DF	Relações Institucionais	OE12	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
80	F	Implantar a ouvidoria na estrutura administrativa do Coren-DF	Relações Institucionais	OE12	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
81	F	Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que se destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, crescimento e a melhoria da enfermagem.	Relações Institucionais	OE13	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
82	F	Defender o livre exercício da profissão de enfermagem e a autonomia técnica dos que a exercem legalmente.	Relações Institucionais	OE14	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
83	F	Aproximar o Conselho Regional dos profissionais de enfermagem.	Enfermagem /Sociedade	OE15	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
84	F	Ampliar a implantação das comissões de ética nas instituições de saúde	Enfermagem /Sociedade	OE16	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
85	F	Criar novas câmaras técnicas especializadas	Enfermagem /Sociedade	OE16	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
86	F	Fiscalizar o exercício profissional de forma educativa, preventiva e resolutive.	Enfermagem /Sociedade	OE17	Dra. Daniela	DEFIS	100
87	F	Promover, participar e apoiar as mobilizações em prol da regulamentação do PL 2295/2000 (30h), PL 4924/2009 (Piso Salarial) e outros de temas de interesse da enfermagem	Enfermagem /Sociedade	OE18	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
88	F	Locar as salas do Alameda Tower (Salas 228/230).	Orçamentária	OE19	Jairo	DEPAME	100
89	F	Adequar à Lei de Acesso a Informação - LAI (Lei nº 12.527/2011)	Orçamentária	OE19	Dr. Gilney	DIRETORIA	100
90	F	Implantar serviços de protesto de certidões de dívida ativa.	Orçamentária	OE20	Alexandra	DECOB	100
91	F	Locar máquina de cartão débito/crédito.	Orçamentária	OE20	Júnio	DEAFI	100
92	F	Apurar quantitativo/valores/anuidades de profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF.	Orçamentária	OE20	Alexandra	DECOB	100
93	F	Efetivar a cobrança administrativa dos profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF (por e-mail).	Orçamentária	OE20	Alexandra	DECOB	100
94	F	Efetivar a cobrança administrativa de profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF.	Orçamentária	OE20	Alexandra	DECOB	100
95	F	Confeccionar e imprimir boletos bancários, homologados pelo banco indicado, referentes à anuidade do exercício e postagem aos profissionais de enfermagem inscritos no Coren-DF.	Orçamentária	OE20	Alexandra	DECOB	100



**8.4. Iniciativas Canceladas:** Conforme gráfico nota-se que 6,17% foi cancelada e justificada conforme quadro a seguir:

Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Responsável	Unidade Funcional	OBSERVAÇÕES
1	C	Adquirir acervo jurídico bibliográfico.	Dr. André	DEJUR	Em razão do Departamento Jurídico estar localizado no lado poente da sede do COREN-DF, há maior intensidade dos raios solares no período da tarde, ocasionando no excessivo aumento da temperatura no interior do setor, o que demonstra uma maior urgência e necessidade na aquisição de TOLDO ao invés do acervo bibliográfico.
6	C	Elaborar, executar e participar anualmente do Seminário Institucional para os empregados do Coren-DF.	Eliane	DEGEP	Conforme Memorando nº 510/2017-DCC informando o CANCELAMENTO DO PAD 158/2017 com a autorização da presidência no Memorando 259/2017-
35	C	Adquirir mobiliário para o Coren-DF.	Moreira	DEPAME	Houve transposição Orçamentária nº 01 de 09 de março de 2017 para Aparelhos e equipamentos de intercomunicação.
37	C	Implementar o uso de calendário para viabilizar a verificação precisa de prazos processuais por meio de datas e células em cores diferentes.	Cristina	DEPCA	Devido a extinção do departamento de processos e controle administrativo. Frita-se que este departamento foi o solicitante da iniciativa
70	C	Criar política para destruição de documentos	Adriana	DEFIN	A aplicação da Resolução Cofen nº 106, de 15 de fevereiro de 1989, que estabelece normas para a inutilização de documentos no Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, foi suspensa. A Resolução Cofen nº 461/2014, expressamente determina, em seu artigo 3º, que qualquer processo de eliminação de documentos pelos Conselhos Regionais de Enfermagem deve ser suspenso até a edição de nova Resolução pelo Conselho Federal de Enfermagem, em substituição à Resolução Cofen nº 106/1989, sob pena das sanções legais aplicáveis. Até o momento não houve a criação de novas normas que orientem a elaboração de políticas para destruição de documentos.

## 9. ORÇAMENTO DO PPA – 2017

Para o exercício de 2017 o Coren-DF estipulou um orçamento de R\$ 708.600,56 com a seguinte composição:

### 9.1. Orçamento Finalizado

No exercício de 2017, o orçamento executado com as iniciativas finalizadas totalizaram um valor de R\$ 312.793,59 de um total autorizado de R\$ 459.600,00, ou seja, 68,06%.



Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	OBSERVAÇÕES	ORÇAMENTO	Orçamento Utilizado 2017
10	F	Treinar os(as) enfermeiros(as) fiscais no sistema Incorp.	O Defis/Coren-DF declinou do treinamento do Incorpware para treinamento no Módulo de Fiscalização no ano de 2017, presente no planejamento da unidade. Tal declínio ocorreu devido a apresentação de um sistema informatizado, batizado de SINFIS pelo Cofen. O SINFIS - Sistema Integrado de Fiscalização foi apresentado aos Corens no 9º Senafis, na cidade de Bento Gonçalves, em julho de 2017. O Defis/Coren-DF aproximará-se e iniciará capacitação para utilizar o SINFIS por técnicos do Cofen a partir da visita técnica, nos dias 22 a 24 de novembro próximo. Será oferecida capacitação por profissionais de informática e pelo enfermeiro Cláudio Porto, que vem acompanhando o processo de implantação do sistema nos Regionais. O SINFIS vai facilitar o gerenciamento das ações de fiscalização, melhorando a gestão de prazos e do fluxo operacional, além de automatizar processos como o controle das inscrições. Segue link com matéria veiculada na mídia sobre o desenvolvimento e implantação do sistema pelo Cofen: <a href="http://www.cofen.gov.br/cofen-desenvolve-sistema-integrado-de-fiscalizacao_52870.html">http://www.cofen.gov.br/cofen-desenvolve-sistema-integrado-de-fiscalizacao_52870.html</a>  Isso posto, o treinamento no sistema Incorpware torna-se impraticável, uma vez que o Cofen tem ferramenta própria para controle dos Processos de Fiscalização e seus desdobramentos, com intuito de disseminá-lo aos Regionais de Enfermagem.	R\$ 6.000,00	0,00
11	F	Ministrar palestra para os novos profissionais de enfermagem que se inscreverem no COREN-DF.	É realizado curso de capacitação aos profissionais de enfermagem	R\$ 0,01	
12	F	Participar e colaborar com o CBCENF.	Participar e colaborar com o CBCENF	R\$ 20.000,00	3.472,00
15	F	Realizar a Semana da Enfermagem	de ensino, no dia 19 de maio na sede da autarquia tivemos atendimento de mensagens e maquiagem concedida a a nós através de parcerias, sem custo ao coren. Semana da enfermagem realizada no mês Maio, o coren esteve atuando em instituições de ensino e ações para o	R\$ 20.000,00	0,00
26	F	Contratar serviço de leitura e recortes de publicações.	Contrato assinado às fls. 412/414.	R\$ 3.500,00	2.003,32
29	F	Adquirir materiais de expediente para repor estoque do Almoxarifado do Coren-DF.	Assinatura do contrato em 15/03/2017 .	R\$ 30.000,00	28.573,18
33	F	Adquirir suprimentos para impressoras do Coren – DF.	Termo de recebimento definitivo refe. ao PAD 163/2016 Pregão Eletrônico nº 0002/2017	R\$ 20.000,00	16.696,77
34	F	Contratar serviço de monitoramento de alarme do Coren-DF.	Concluído em 2016. Continuidade do Processo nº 151/2016 finalizado em novembro de 2016 e que deverá ser executado até novembro de 2017. Posteriormente possível renovação.	R\$ 15.000,00	11.405,98
38	F	Contratar empresa especializada em confecção e impressão de cartões e cartas de cobrança		R\$ 15.000,00	3.187,75
43	F	Contratar empresa especializada para manutenção das catracas eletrônicas.	INICIO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS	R\$ 17.000,00	13.226,83
44	F	Adquirir espaço em disco nas nuvens para backup dos dados e e-mails do Coren-DF.	INICIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇOS NOS MOLDES DO NOVO CONTRATO	R\$ 23.000,00	11.384,63
51	F	Contratar serviço de e-mail marketing	Finalização da Iniciativa com a contratação da empresa MAXX PROJETOS E CONSULTORIA EM TILTDA	R\$ 11.000,00	2.908,91
55	F	Implantar redundância de link internet 2016	Finalizada no exercício de 2017. Contrato Renovado	R\$ 20.000,00	25.746,81
58	F	Criar aplicativo móvel para o Coren-DF	Projeto de criação do Aplicativo Móvel	R\$ 100,00	0,00
81	F	Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que se destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, crescimento e a melhoria da enfermagem.	foi realizado no mês de novembro o prêmio Ana Nery, no CBCENF com indicação do Coren-DF	R\$ 3.000,00	0,00
91	F	Locar máquina de cartão débito/crédito.	Início das operações com cartão	R\$ 1.000,00	735,60
94	F	Efetivar a cobrança administrativa de profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF.	Postagem das notificações de lançamento 2017 em 29/12/2017.	R\$ 200.000,00	175.071,10
95	F	Confeccionar e imprimir boletos bancários, homologados pelo banco indicado, referentes à anuidade do exercício e postagem aos profissionais de enfermagem inscritos no Coren-DF.	1) BOLETOS: impressos e postados nos dias 22/12/17 - 26/12/2017 - 27/12/2017 . 2) CARTAS: impressas e postadas em 29/12/2017. (PAD nº 083/2017)	R\$ 55.000,00	18.380,71

TOTAL 459.600,00

312.793,59

Na iniciativa “55 – Implantar redundância de link internet 2016” houve a necessidade de reforço orçamentário para a realização da despesas.

### **9.2. Cancelado**

Das iniciativas canceladas, três possuíam orçamento para 2017. Frisase que o orçamento da I.E. “35” foi transferido para a despesa de Aparelhos e



## Equipamentos de Informática, conforme transposição 01.

Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	OBSERVAÇÕES	ORÇAMENTO
1	C	Adquirir acervo jurídico bibliográfico.	Em razão do Departamento Jurídico estar localizado no lado poente da sede do COREN-DF, há maior intensidade dos raios solares no período da tarde, ocasionando no excessivo aumento da temperatura no interior do setor, o que demonstra uma maior urgência e necessidade na aquisição de TOLDO ao invés do acervo bibliográfico. Sendo assim, solicitei por meio do memorando nº 33/2017 /DEJUR-COREN/DF endereçado a presidência do COREN-DF a substituição do projeto de acervo bibliográfico pelo de aquisição de TOLDO, caso não haja disponibilidade orçamentária e financeira para adquirir ambos os projetos.	R\$ 3.000,00
6	C	Elaborar, executar e participar anualmente do Seminário Institucional para os empregados do Coren-DF.	Conforme Memorando nº 510/2017-DCC informando o CANCELAMENTO DO PAD 158/2017 com a autorização da presidência no Memorando 259/2017-	R\$ 15.000,00
35	C	Adquirir mobiliário para o Coren-DF.	Houve transposição Orçamentária nº 01 de 09 de março de 2017 para Aparelhos e equipamentos de intercomunicação.	R\$ 20.000,00
37	C	Implementar o uso de calendário para viabilizar a verificação precisa de prazos processuais por meio de datas e células em cores diferentes.	Devido a extinção do departamento de processos e controle administrativo. Frisa-se que este departamento foi o solicitante da iniciativa	R\$ 0,01
70	C	Criar política para destruição de documentos	A aplicação da Resolução Cofen nº 106, de 15 de fevereiro de 1989, que estabelece normas para a inutilização de documentos no Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, foi suspensa. A Resolução Cofen nº 461/2014, expressamente determina, em seu artigo 3º, que qualquer processo de eliminação de documentos pelos Conselhos Regionais de Enfermagem deve ser suspenso até a edição de nova Resolução pelo Conselho Federal de Enfermagem, em substituição à Resolução Cofen nº 106/1989, sob pena das sanções legais aplicáveis. Até o momento não houve a criação de novas normas que orientem a elaboração de políticas para destruição de documentos.	R\$ 0,01

### 9.3. Inicializado

Todas as iniciativas inicializadas, mas não concluídas, totalizam um valor de R\$ 161.000,04. O referido valor é distribuído entre as I.E. “32”, “36”, “41”, “47” e “57”. Em todas as iniciativas não concluídas e que constam orçamentos estão justificadas. As referidas justificativas estão demonstradas no quadro abaixo para ciência desta Presidência e para possíveis esclarecimentos dos responsáveis quanto a não execução das Iniciativas Estratégicas Iniciadas e não concluídas.



Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	OBSERVAÇÕES	ORÇAMENTO
8	I	Realizar cursos de capacitação para os funcionários da área de atendimento do Conselho Regional.	Funcionários do departamento de atendimento ao público (Deap) receberam a confirmação da matrícula no curso de introdução à libras. Apenas alguns funcionários estão concluído o curso de libras.	R\$ 0,01
22	I	Digitalizar os documentos financeiros	Início da digitalização dos documentos referentes a pagamentos do exercício financeiro de 2017. A finalização será no ano de 2018.	R\$ 0,01
24	I	Implantar um sistema informatizado para controle de todos os processos administrativos do Coren-DF.	Foi recebido Memorando nº 090/2017 - GETIC solicitando: a) Adiamento da Iniciativa para o ano de 2018; b) Transferência de responsabilidade da CONGER para a GETIC; c) Criação de comissão para debater a melhor forma de implantar o sistema no Coren-DF.	R\$ 0,01
32	I	Contratar serviço de seguro de imóveis para o Coren-DF.	em 23 de junho 2017, memorando nº 197/2017 - DCC, informando que as propostas captadas não atenderam as exigências das especificações, pois o DCC está formulando o projeto básico para adequar as propostas as exigências das seguradoras, entretanto a iniciativa será concluída no exercício de 2018	R\$ 24.000,00
36	I	Reformar da subseção do Coren-DF.	Processo administrativo 111/2017- memorando 481/2017 - DCC - Solicita dotação orçamentária em 28 de novembro 2017 - em 298/11/2017 nota de empenho em 07/12/2017 projeto básico . em 07/12/2017 DL solicita parecer jurídico 26/12/20147 memorando 296/2017- DL solicita autorização para Contratação . 27/12/2017 memorando 299/2017 - DL solicita nota de empenho . 27/12/2017 processo na DL para elaboração da carta contrato	R\$ 80.000,00
41	I	Adquirir no-break para o CPD do Coren-DF.	CPL atribuições conforme Lei 8.666/93 e/ou (Pregão Lei 10.520/2002) - Aguardando resposta do órgão autorizando adesão a ata de registro de preço.	R\$ 12.000,00
47	I	Instalar ar condicionados com automação no CPD.	Decisão Presidencial autorizando o Processo	R\$ 30.000,00
57	I	Adquirir licenças de antivírus corporativo	CPL atribuições conforme Lei 8.666/93 e/ou (Pregão Lei 10.520/2002) - LICITAÇÃO DESERTA.	R\$ 15.000,00
68	I	Tramitar processos de pagamento de auxílio representação e diárias de funcionários, conselheiros e colaboradores via sistema web.	Memorando nº 91/2017 - GETIC solicitando ser transferida para 2018 e implantada juntamente com a IE 24. (SEI). Consta o DE ACORDO da presidência.	R\$ 0,01

#### 9.4. Não Inicializados

As iniciativas Não Iniciadas em 2017 totalizam um valor de R\$ 50.000,06. O referido orçamento foi destinado para I.E. “30”, todavia consta justificativa do responsável. A referida justificativa está demonstrada no quadro abaixo para ciência desta Presidência e para possíveis esclarecimentos dos responsáveis quanto a não execução das Iniciativas Estratégicas Não Iniciadas.



Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	OBSERVAÇÕES	ORÇAMENTO
9	N	Capacitar os servidores, colaboradores e conselheiro em processos éticos	Informe que não foi possível a realização da iniciativa IE 09 no ano de 2017, devido a redução do número de colaboradores, o período eleitoral do Conselho e o aumento da demanda de atividades do setor. Contudo, resalto que a iniciativa será cumprida no ano de 2018.	R\$ 0,01
13	N	Disponibilizar espaço adequado para estudo, pesquisas e reuniões de assuntos relacionados à enfermagem	NÃO HÁ JUSTIFICATIVA	R\$ 0,01
14	N	Promover o Seminário Brasileiro de Enfermagem	NÃO HÁ JUSTIFICATIVA	R\$ 0,01
30	N	Contratar serviço de manutenção predial.	O Contratar serviço de manutenção predial não foi iniciado nesse exercício por necessidade de alocar a dotação para a reforma da antiga sede, por necessidade de prioridade	R\$ 50.000,00
53	N	Implantar sistema de processos de negócio do Coren DF.	Iniciativa não iniciada por questões de demandas internas , pois os processo internos exigem cursos e treinamentos e capacitação dos departamentos internos da Autarquia e como não havia dotação prevista para o exercício de 2017 , não foi possível a realização da iniciativa .	R\$ 0,01
64	N	Mapear Processo Organizacionais.	Iniciativa não iniciada por questões de demandas internas , pois os processo internos exigem cursos e treinamentos e cursos de capacitação dos departamentos internos da Autarquia e como não havia dotação prevista para o exercício de 2017 , não foi possível a realização da iniciativa .	R\$ 0,01
77	N	Implantar o projeto "Mais Fiscalização" do COFEN	NÃO HÁ JUSTIFICATIVA	R\$ 0,01

## 10. RESUMO ORÇAMENTÁRIO DO PPA – 2017

ORÇAMENTO PPA – 2017			
	PREVISTO	FECHAMENTO	DIFERENÇA
<b>Não Iniciadas</b>	0,00	-50.000,06	50.000,06
<b>Iniciadas</b>	0,00	-161.000,04	161.000,04
<b>Finalizadas</b>	708.600,56	459.600,43	-249.000,13
<b>Canceladas</b>	0,00	-38.000,03	38.000,03
<b>Total Geral</b>	<b>708.600,56</b>	<b>708.600,56</b>	<b>0,00</b>

Considerando a tabela nota-se que o Coren-DF no exercício de 2017 concluiu o orçamento destinado ao PPA não executando o valor de R\$ 249.000,13 conforme justificativas dos responsáveis já expostas neste documento. 64,86% (sessenta e quatro vírgula oitenta e seis por cento) do orçamento previsto no PPA foi executado.

Quanto a evolução do PPA do Conselho nota-se que as iniciativas possuíram mudanças em seus “status” e conseqüentemente em seus orçamentos conforme atualização dos responsáveis no sistema GPWEB do Coren-DF.





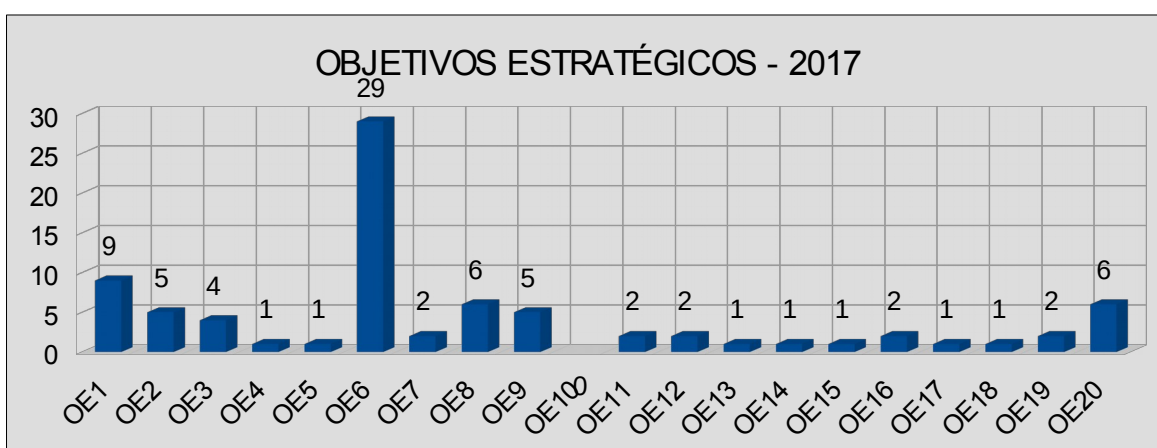
As iniciativas não iniciadas (N) obteve um orçamento de R\$ 50.000,06 que perfaz 7,06% do orçamento de 2017.

As iniciativas iniciadas (I) estabeleceu orçamento de R\$ 161.000,04 que totaliza 22,72% do orçamento de 2017.

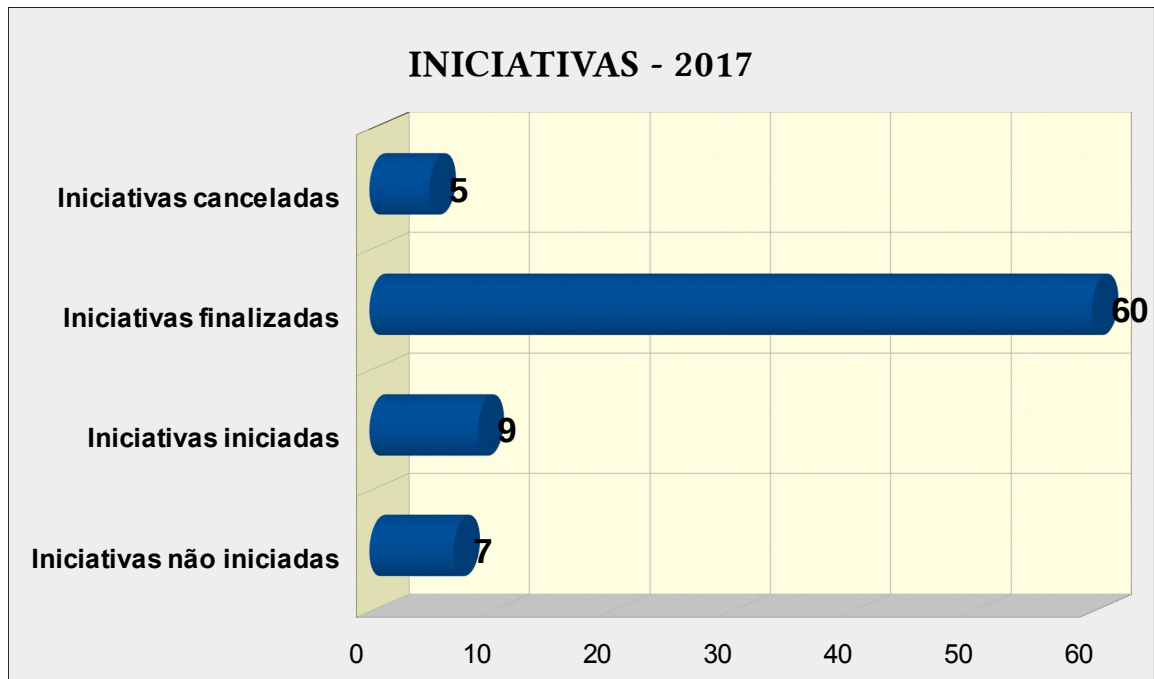
As iniciativas finalizadas (F) foi consumido o valor de R\$ 459.600,43, e perpez um percentual de 64,86%.

As iniciativas canceladas (C) o custo orçamentário do dos cancelamentos foram de 38.000,03, ou seja, 5,36% do orçamento estipulado para o exercício de 2017.

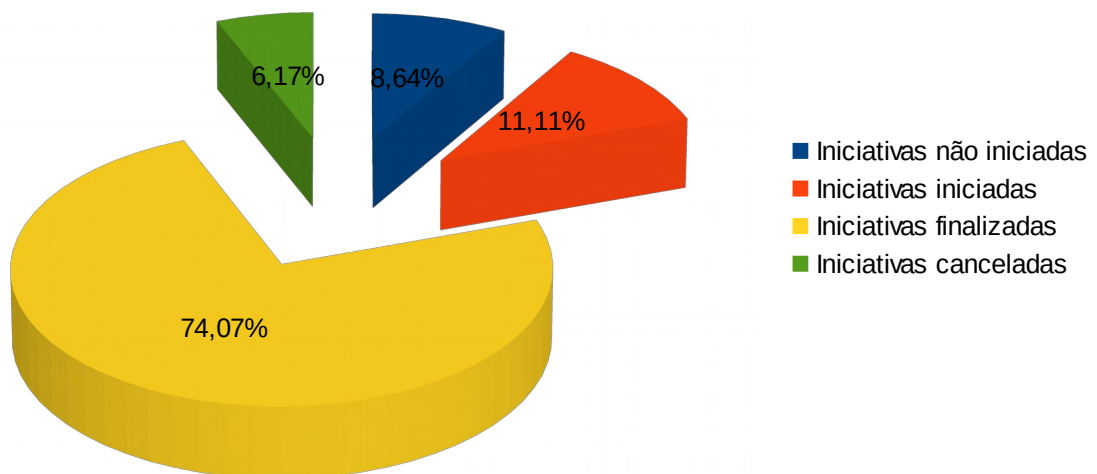
## 11. PERSPECTIVAS, OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS







### PERCENTUAIS DAS INICIATIVAS - 2017





## 12. EXTRAÇÃO DE DADOS DO GPWEB

Diante da Ordem de Serviço N° 008/2017 - PRESIDÊNCIA que solicitou aos responsáveis das iniciativas alimentar o sistema GPWEB, esta Controladoria pautou-se nas informações do referido sistema conforme data e hora descrita abaixo:

**DATA:** 04 de janeiro de 2018

**HORA:** 10h.

## 13. CONCLUSÃO

A análise levantada neste relatório leva em consideração as relações entre as metas declaradas no Plano e o Orçamento disponível. Por isso, fica evidenciado as iniciativas que dependem exclusivamente do orçamento e as que materializam-se sem o uso direto de recursos financeiros previstos em ações específicas;

Pelo que se verifica, no decorrer do mandato houve um esforço para a confecção do PPA. Neste sentido trouxe uma roupagem mais voltada para atuar como instrumento de gestão e avaliação estratégica, pois, agregou os objetivos por temas de políticas da autarquia distribuídos em seis Programas Temáticos. Estes Programas dão um tratamento mais amplo às políticas, visando atender as transversalidades e multissetorialidade, estabelecendo assim iniciativas dos departamentos e da Gestão.

O monitoramento e avaliação dos programas temáticos, nos quais estão relacionados os objetivos com os respectivos órgãos responsáveis e as iniciativas serão sempre observados, atendendo Resolução Federal.

O PPA e o Orçamento (LOA) tem seu vínculo e se dá por meio das iniciativas. Mas, para que se garanta a transparência dos gastos, é fundamental que estes elementos de integração estejam de fato correspondentes e demonstrados com arranjos de fácil entendimento e correlação.

Para os Programas Temáticos, entende-se que a estrutura do PPA contemplou os principais pontos que permitirão a gestão estratégica e a avaliação do plano.

As reflexões feitas nas seções anteriores deste relatório serviram de base para analisar a elaboração e execução do Planejamento Estratégico do Coren-DF via utilização de um Planejamento Plurianual. As seções mostraram a elaboração na



tentativa de tornar mais eficiente a gestão frente as demandas internas e a sociedade.

É fundamental que o plano seja efetivamente aplicado, de modo a evitar que o instrumento caia em desuso e a ação da autarquia se perca.

O PPA surge então, como um meio oportuno na busca pela excelência do planejamento governamental visando auxiliar a correta ação de forma deliberada.

Algumas inferências **POSITIVAS** mais gerais foram obtidas com a análise do PPA 2016-2018, mas especificamente em 2017, dentre os quais destacamos:

1. 74,07% das iniciativas foram inicializadas e finalizadas no exercício de 2017;
2. 64,86% de utilização do orçamento previsto, o que perfaz uma economia de 35,14%;
3. Diminuto cancelamento de iniciativas, ou seja, 6,17%;
4. Saída do mero cumprimento de uma exigência burocrática para uma real concretização das ações;
5. Relação de continuidade entre os exercícios no que concerne as iniciativas.

Algumas inferências **NEGATIVAS** mais gerais foram obtidas com a análise do PPA 2016-2018, dentre os quais destacamos:

1. Não inicialização de 8,64% das iniciativas previstas para o exercício de 2017;
2. 11,11% Iniciativas Iniciadas e não concluídas.

Eventuais ajustes deverão ser discutidos no âmbito de cada unidade funcional e acordados com os respectivos responsáveis. Caso persista algum impasse no ajuste da proposta, a Diretoria deverá ser informada para avaliar o assunto.

É o relatório

**JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR**

Controlador Geral

CRC DF-016958/O-0